REFLEXÃO DIÁRIA. 09 de setembro. Sábado da 22ª Semana do Tempo Comum: Cl 1,21-23; Sl 53(54); Lc 6,1-5

A cena do Evangelho de hoje chama-nos muito a atenção, os fariseus criticam por criticar ou querem usar a religião para condenar, ferir e matar? Seria um mero ato ou por trás estaria velada outra intenção?

É claro que existem outras intenções! Nenhuma crítica está isenta de um desejo subliminar qual seja a crítica pela crítica ou o desejo de prejudicar.

Essa insistente crítica farisaica sempre presente em todos os cantos do mundo, ainda pode estar presente, e não nos iludamos, incluindo nossos ambientes eclesiais.

A fome não poderia cessar num dia de sábado? Pelo simples fato de a Lei dizer “não”?

Estranhamente quase toda ação social da Igreja ou que ocorre através da Igreja não é bem vista por alguns fariseus de plantão. A liberdade racional será prejudicada todas as vezes que ante os fatos da existência humana não formos capazes de pensar na realidade de que Jesus é o Senhor de tudo, sobremaneira da vida e da morte.

Que seria permitido fazer então? Deixar morrer de fome? Não lutar contra as realidades sociais de destruição do ser humano escondendo atrás do discurso de que isso ou aquilo é política e a Igreja não deve se envolver?

Pensemos nisso: o que não é permitido é ter fome. O que não é permitido é não haver saúde, não haver educação de qualidade e redução da criminalidade. O que não é permitido é não termos um compromisso sério com a vida em todos os momentos e situações da existência humana...

O Filho do Homem é o Senhor do sábado. Ele é Senhor de tudo e todos...

Pe. Jean Lúcio de Souza

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2121/reflexao-diaria-09-de-setembro-sabado-da-22-semana-do-tempo-comum-cl-1-21-23-sl-53-54-lc-6-1-5 em 31/10/2026 21:49